E.M. Professora Zulma do Rosário Miranda
LÍNGUA PORTUGUESA
Professora: Bernadete
Turma: 6º ano C

Período: 04 e 08.05.2020

Módulo 5 – parte 1

Olá galerinha do 6º ano, tudo bem com vocês ?
Espero que estejam gostando desta nova forma de estudar e aproveitando todo o material que a Professora tem preparado para vocês.

No módulo 4 estudamos o texto narrativo e suas características e detalhamos a Narrativa de Ficção. E vocês conheceram Pilar. Gostaram de sua aventura?

Esta semana estamos no Módulo 5 e vamos continuar com a narrativa de ficção, porém conhecerão outros textos de ficção.

Antes de iniciarmos, alguns recadinhos:

IMPORTANTE:

- Leia com atenção todas atividades;
- Copie e responda em seu caderno todas as atividades propostas;
- Textos não precisam ser copiados, **somente se solicitados**;
- Lembre-se de anotar no seu caderno o nome do Módulo e o conteúdo, antes de iniciar as atividades, assim você terá tudo organizado.
- Qualquer dúvida, estou à disposição.



Vamos lá ?!?!?!

Livro: A Droga da Obediência
Autor: Pedro Bandeira

A seguir você lerá um resumo do capítulo III deste livro.
Leia com atenção e depois responda as questões:

"Eram dois detetives de terno, com expressão sisuda, própria da profissão, e cansada, de quem estava às voltas com vinte e oito desaparecimentos de estudantes. Sentaram-se no amplo sofá da diretoria. Um deles brincava com um molho de chaves, fazendo um barulho ritmado, irritante. O professor Cardoso apontou para o mais velho dos dois homens, um sujeito meio gordo, suarento, que mal cabia no terno surrado. - Miguel, este é o detetive Andrade. Ele quer fazer algumas perguntas a você.

O detetive enxugou o suor do pescoço e da careca com um lenço amarrotado e falou, sem olhar para o garoto, como se estivesse interrogando as paredes: - Eu estou no comando das investigações, meu rapaz, embora ache que não há nada para investigar. Essa juventude irresponsável é assim mesmo. Vai ver, o tal garoto... Como é mesmo o apelido dele? Bronca, não é? Vai ver, o tal do Bronca está por aí aprontando alguma confusão, enquanto faz a polícia perder tempo. Na certa, daqui a pouco vai reaparecer com a cara mais sem vergonha do mundo. Ah, essa juventude! O outro detetive levantou-se, caminhou até Miguel e colocou a mão amigavelmente no ombro do garoto. Era mais moço que Andrade, e Miguel sentiu uma sensação de conforto, de amizade, no rosto simpático e bem barbeado do detetive. - Como vai, Miguel? Eu sou o detetive Rubens. Já ouvi dizer que você é um ótimo presidente do Grêmio do colégio. Pode ficar tranquilo. Vamos descobrir o que aconteceu com o Bronca. A grossa porta da sala do diretor foi aberta naquele momento e por ela entrou Chumbinho, acompanhado por um guarda. Miguel ouviu novamente o barulhinho chato do molho de chaves. - Com licença, detetive Andrade - pediu o guarda, apontando Chumbinho - mas parece que este menino foi o último a encontrar-se com o desaparecido. Andrade levantou-se do sofá com dificuldade. A sua expressão era de desinteresse, mas, no seu olhar, Miguel percebeu um brilho que desmentia a expressão. - Você foi o último a ver o Bronca, não é, garoto? O coração de Miguel bateu apressadamente. Havia alguma coisa estranha, alguma coisa muito estranha no ar. E ele decidiu que a situação não era para confiar. Mas, e Chumbinho? Será que ele conhecia mesmo todos os sinais e códigos secretos dos Karas? - Acho que fui eu, sim - ia dizendo o menino no momento em que Miguel cruzou os braços. Sim. Chumbinho sabia o que significavam os braços cruzados. Era o sinal de silêncio dos Karas. Equivalia a um dedo encostado nos lábios, só que ninguém sequer desconfiava. Era preciso ser um Kara, e Chumbinho, agora, era um deles. - E então, menino? - perguntou o detetive Andrade, irritado. - O que você viu? O que o tal Bronca disse? Havia algum desconhecido com ele? Havia alguma coisa estranha com ele? Ele disse alguma coisa? Vamos, fale, garoto!"

1. O desparecimento de alunos de diversos colégios coloca em evidencia alguma coisa estranha acontecendo e que atemoriza os alunos, pais e mestres. Que coisa estranha é essa?

a) Uma nova droga apareceu.
b) A proposta de emprego.
c) Uma tragédia na cidade.
d) Todas as respostas

2. O tema do trecho é recorrente, uma vez que sempre desaparecem crianças, adolescentes e adultos todos os dias no país, sem saber o paradeiro/destino. O que aconteceu com Bronca?

a) Ele saiu para a casa da namorada, pois precisava ficar um pouco longe de casa naquele tempo.

b) Ele foi sequestrado, porque estava sob o efeito de uma nova droga.

c) Ele foi sequestrado e passou por momentos de abdução na estrada que ligava a cidade.

d) Todas as respostas

3. Na fala do delegado no trecho lido acredita que a juventude é problemática, uma vez que se envolve em muitas estripulias. Qual é o trecho que melhor caracteriza essa afirmativa?

a) Eu sou o detetive Rubens. Já ouvi dizer que você é um ótimo presidente do Grêmio do colégio. Pode ficar tranquilo.

b) O outro detetive levantou-se, caminhou até Miguel e colocou a mão amigavelmente no ombro do garoto.

c) Vai ver, o tal garoto... Como é mesmo o apelido dele? Bronca, não é?

d) Na certa, daqui a pouco vai reaparecer com a cara mais sem vergonha do mundo. Ah, essa juventude!

4. Essa obra de Pedro Bandeira é uma narrativa de ficção.
Com base nos estudos feitos no módulo 4, explique com suas palavras (um parágrafo) porque podemos considerar esta obra uma narrativa de ficção.

5. Releia novamente o texto e identifique:
a) Quem narra (conta) a história?
b) Quais personagens você identificou no trecho lido do livro?

6. Pesquise na Internet e escreva em seu caderno uma biografia do Pedro Bandeira. Você descobrirá coisas incríveis sobre ele.

E aí? Gostou desta história? Que tal ler o livro completo?

Vá até a sala de aula da plataforma do Google Classroom e acesse a nossa "Biblioteca Virtual".
Lá encontrará o livro "A Droga da Obediência".

Após a leitura do livro você deverá:

- Fazer um resumo no caderno em forma de rascunho;
- Reler o seu resumo;
- Fazer as alterações e correções necessárias;
- Passar a limpo, a caneta azul ou preta, sempre no seu caderno de Português e enviar uma foto do texto para a professora, anexando na plataforma.

ESTA ATIVIDADE DEVERÁ SER ENTREGUE ATÉ O DIA 11.05.2020

Qualquer dúvida, estarei à disposição.

Beijocas da prof. Bernadete

